

Riscos. À noite, o problema é a falta de iluminação em alguns pontos

Situação precária na 2ª Ponte

CHICO GUEDES

DER fará varrição e manutenção no Viaduto Dom João Batista Albuquerque da Mota neste mês

A312472

■ Mato, ferrugem, pedaços da estrutura à mostra, concreto caindo, areia na pista... Quem passa pela 2ª Ponte sabe bem a situação em que ela se encontra. Fora o trânsito rotineiro pela manhã, as condições são precárias, como a falta de iluminação à noite. Mas a promessa é de que parte dessa situação mude ainda neste mês.

A estrutura é de responsabilidade de dois órgãos públicos: o Departamento de Estrada de Rodagens (DER) e o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit). De Vitória até os acessos a Cariacica, quem deve cuidar da manutenção é a unidade nacional, enquanto a continuidade até Vila Velha fica a cargo do Estado.

A parte de responsabilidade do DER - intitulada como Viaduto Dom João Batista Albuquerque da Mota - vai passar por varrição e manutenção a partir da terceira semana deste mês. O trabalho é realizado em intervalos de três meses e 15 dias, aproximadamente. O último foi em maio deste ano.

O trecho, hoje, é o mais prejudicado. As placas estão com aspecto de velhas. Nas margens das faixas, há acúmulo de lixo e areia. De noite, o problema é outro: a iluminação não está completa, com grande parte apagada.

O OUTRO LADO

A empreiteira contratada pelo Estado vai melhorar a sinalização vertical, com

novas placas (muitas estão enferrujadas ou danificadas por motoristas, ou ainda foram roubadas); limpeza da via, retirando plantas, lixo e areia; e cuidados na estrutura, em geral.

O Dnit foi procurado por A GAZETA, por volta das 14h30 de ontem. Foi pedido à reportagem um e-mail com as perguntas relacionadas à matéria, mas até o fechamento desta edição não houve retorno por parte do órgão federal. (Maurílio Mendonça)



CONDIÇÕES. Há locais com estrutura quebrada, mato e ferrugem